

PLANO

ESTRATÉGICO

2021-2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Universidade Federal do Pará

Reitor	<i>Prof. Dr. Emmanuel Zagury Tourinho</i>
Vice-Reitor	<i>Prof. Dr. Gilmar Pereira da Silva</i>
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	<i>Prof^a Maria Iracilda da C. Sampaio</i>
Diretora de Pós-Graduação	<i>Prof^a Dr^a Janice Muriel Fernandes L. da Cunha</i>

Instituto de Ciências da Educação

Diretora do Instituto de Ciências da Educação	<i>Prof^a Dr^a Selma Costa Pena</i>
Diretor Adjunto do Instituto de Ciências da Educação	<i>Prof. Dr. Carlos N. F. Borges</i>

Programa de Pós-Graduação em Educação

Coordenador do PPGED	<i>Prof. Dr. Waldir Ferreira de Abreu</i>
Vice-Coordenadora do PPGED	<i>Prof.^a Dr^a Lucia Isabel da C. Silva</i>

Comissão de Elaboração do Planejamento Estratégico e Política de Autoavaliação

Docentes	<i>Prof.^a Dr^a Arlete Maria Monte Camargo</i>
Docente	<i>Prof. Dr. Benedito de Jesus Pinheiro Ferreira</i>
Docente	<i>Prof. Dr. Carlos Jorge Paixão</i>
Docente	<i>Prof. Dr. Carlos Nazareno Ferreira Borges</i>
Docente	<i>Prof.^a Dr^a Cely Nunes</i>
Docente	<i>Prof.^a Dr^a Dalva Valente Guimarães Gutierrez</i>
Docente	<i>Prof. Dr. Damião Bezerra de Oliveira</i>
Docente	<i>Prof.^a Dr^a Fabíola Bouth Grello Kato</i>
Docente	<i>Prof. Dr. Gilmar Pereira Silva</i>
Docente	<i>Prof.^a Dr^a Ivany Pinto Nascimento</i>
Docente	<i>Prof.^a Dr^a Laura Maria Silva Araújo Alves</i>
Docente	<i>Prof.^a Dr^a Lucia Isabel da C. Silva</i>
Docente	<i>Prof.^a Dr^a Maély Ferreira Holanda Ramos</i>
Docente	<i>Prof.^a Dr^a Maria Edilene da Silva Ribeiro</i>
Docente	<i>Prof. Dr. Nilo Carlos Pereira de Souza</i>
Docente	<i>Prof.^a Dr^a Olgaíses Cabral Maués</i>
Docente	<i>Prof.^a Dr^a Rosana Maria Gemaque Rolim</i>

Docente	<i>Prof. Dr. Salomão Antonio Mufarrej Hage</i>
Docente	<i>Prof.^a Dr.^a Sônia Maria da Silva Araújo</i>
Docente	<i>Prof.^a Dr.^a Sônia Regina dos Santos Teixeira</i>
Docente	<i>Prof.^a Dr.^a Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos</i>
Docente	<i>Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Jacob Chaves</i>
Docente	<i>Prof. Dr. Waldir Ferreira de Abreu</i>

Comissão de Sistematização - Portaria 013/2021

Presidente	<i>Prof.^a Dr.^a Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos</i>
Membro Titular docente	<i>Prof.^a Dr.^a Lúcia Isabel da Conceição Silva</i>
Membro Titular docente	<i>Prof.^a Dr.^a Sônia Maria da Silva Araújo</i>
Membro Titular Técnico-Administrativo	<i>Dr. William Pessoa da Mota Jr</i>
Representante Discente	<i>Me. José Almir Brito dos Santos</i>
Representante Discente	<i>Me. Cleumir Pereira Leal</i>
Representante Discente	<i>Me. Maria Helena de Lima Aood</i>

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Eixos Norteadores	14
Figura 2 - Desenho Curricular do Mestrado	16
Figura 3 - Desenho Curricular do Doutorado	17
Figura 4 - Missões da UFPA e do ICED	19
Figura 5 - Mapa Estratégico DO PPGED	22
Figura 6 - Eixos de Execução do Plano Estratégico	24

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANPED – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO

CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

CAP – COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

CONSEPE – CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DP – DOCENTE PERMANENTE

DC – DOCENTE COLABORADOR

DINTER – PROGRAMA DE DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL

IC – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ICED – INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

PADT – PROGRAMA DE APOIO À QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDU – PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

PPGED – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

PROCAD – PROGRAMA DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA

PROAP - PROGRAMA DE APOIO

PROPESP – PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

SPE – SERVIÇO DE PLANIFICAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO

SBHE – SOCIEDADE BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

UFPA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

UNIFAP – UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

UERR – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

UEMA – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. INTRODUÇÃO	8
2. PERFIL INSTITUCIONAL	9
2.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ E O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: UM ÚNICO PROJETO EM DEFESA DA AMAZÔNIA	9
2.2 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO	11
2.2.1 LINHAS DE PESQUISA	14
2.2.1.1 Linha Políticas Públicas Educacionais	14
2.2.1.2 Linha Educação, Cultura e Sociedade	15
2.2.1.3 Linha Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educacionais	15
2.2.2 DESENHO CURRICULAR	16
2.2.2.1 MESTRADO	16
2.2.2.2 DOUTORADO	17
3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	19
3.1 MISSÃO	19
3.2 PRINCÍPIOS	20
3.3 VISÃO DE FUTURO	21
3.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	22
3.5 MAPA ESTRATÉGICO	31
REFERÊNCIAS	

APRESENTAÇÃO

Este plano tem por finalidade dar a conhecer a missão, os princípios e diretrizes que nortearão as ações do PPGED no quadriênio 2021-2024, tendo em vista sua história, condições de possibilidades e desafios. Para tanto, mobilizou-se uma comunidade inteira, composta de estudantes, professores/as e técnicos/as, além de egressos e egressas. A ideia era fazer um balanço do percurso do Programa para traçar com segurança as metas necessárias para o seu avanço. No transcurso dos debates articulados, um ponto principal, a partir do qual outros foram sendo refletidos, norteou a construção o plano, qual seja: a missão do PPGED/UFPA num território de enormes desafios, que é a Amazônia brasileira.

A partir desse ponto, a comunidade pode entender o lugar do PPGED/UFPA no contexto das políticas de pós-graduação no país, no PDI/UFPA e no PDU/ICED/UFPA¹. Assim, conseguiu sistematizar sua missão, definir princípios, traçar diretrizes e metas, e projetar estratégias por meio de indicadores.

Nessa direção, o trabalho de autoavaliação do Programa (que aliás vem sendo realizado desde 2014) tende a se tornar mais consistente em relação à detecção de acertos e de erros e à tomada de decisões em curso para que os objetivos sejam alcançadas ao final do quadriênio. Neste caso, a análise de desempenho dos segmentos que constituem o programa em relação às atividades previstas em termos de indicadores servirão de balisa para a correção de rumos e, desse modo, garantir uma dinâmica sólida ao processo de autoavaliação de desempenho do Programa na sua totalidade.

Ao fim e ao cabo, este plano, estrategicamente projetado pelo coletivo do PPGED/UFPA para o quadriênio 2021-2024, se constitui em instrumento central para o controle da qualidade que se pretende alcançar para que a missão do programa se cumpra e consiga corroborar as finalidades previstas na sua dimensão mais ampla, ou seja, no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA.

A Comissão.

¹ O PPGED é uma subunidade do Instituto de Ciências da Educação da UFPA.

1 INTRODUÇÃO

Este Plano Estratégico, elaborado de forma participativa, para o quadriênio 2021-2024, representa um passo decisivo na trajetória exitosa do PPGED/UFPA, decorrente do processo sistemático de autoavaliação do Programa, que vem atuando desde os anos setenta, com credenciamento pela CAPES há 18 anos. Ao longo desse tempo, o Programa tem demonstrado, especialmente junto à CAPES, sua importância para a região amazônica, tanto pela qualidade de seus docentes quanto pela formação oferecida aos profissionais da educação que hoje atuam nas redes de ensino (particular e pública), nos vários níveis e modalidades de educação.

O processo de planejamento que resultou neste documento, ocorreu sob o enfoque participativo, com a atuação de todos os segmentos do Programa – docentes, estudantes e técnicos/as. Portanto, sua construção foi amplamente discutida pela comunidade e sistematizada pela Comissão designada na Portaria nº 013/2021 PPGED. Trata-se de um plano baseado não apenas nas orientações estabelecidas pela CAPES, mas, fundamentalmente, no PDI da UFPA e no PDU do ICED – unidade da qual o PPGED faz parte. O trabalho ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro de 2021, conforme etapas discriminadas no quadro que segue.

Quadro 1 – Cronograma de Construção do Planejamento Estratégico do PPGED/UFPA (2021-2024)

DATA	ATIVIDADES
05.01.2021	Reunião preparatória do processo
13.01.2021	Compartilhamento da estrutura do plano pela comissão de sistematização
19.01.2021	Reunião de discussão da proposta de estrutura do plano compartilhado pela comissão de sistematização
25.01.2021	Distribuição de tarefas aos membros da comissão e respectivas atividades de mobilização em grupos
07.02.2021	Envio de proposta por membros da comissão de sistematização dos resultados das discussões nos grupos
09.02.2021	Reunião para a apresentação detalhada do plano para a aprovação de suas partes constitutivas
17.02.2021	Reunião de apresentação e apreciação do plano no coletivo para avaliação e aprovação
23.02.2021	Conclusão/entrega do Plano para a Coordenação PPGED

Na sua totalidade, para a construção do plano, pautou-se nos seguintes documentos: a) PDI da UFPA (PARÁ, 2016); b) PDU do ICED (PARÁ, 2017) c) Regimento da UFPA (PARÁ, 2006); d) Regimento do ICED (PARÁ, 2008); Regimento Interno do PPGED (PARÁ, 2017); d) Regimento Geral de Pós-Graduação da UFPA (PARÁ, 2009); e) Documento da área de Educação da CAPES (BRASIL, 2019); f) Ficha de avaliação da CAPES (BRASIL, 2020); g) Plano de Autoavaliação do PPGED (PARÁ, 2019a); h) Relatório de autoavaliação do PPGED (PARÁ, 2019b).

Após a construção da versão elaborada pela Comissão, a partir dos debates realizados de forma setorial em pequenos grupos, a proposta foi apresentada ao coletivo, amplamente discutida, ajustada e aprovada em reunião permanente do Colegiado do Programa. A expectativa é que ele conduza o PPGED, conforme orienta o documento de área, de modo a ser "proativo no monitoramento e promoção de sua própria qualidade, através da adoção de procedimentos institucionalizados de planejamento estratégico e de autoavaliação" (BRASIL, 2019, p. 17).

2 PERFIL INSTITUCIONAL

Apresentamos neste item, em linhas gerais, elementos que caracterizam o perfil institucional da UFPA e o ponto no qual este se encontra com o perfil do PPGED para, em seguida, descrever suas linhas de pesquisa e o desenho curricular.

2.1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ E PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: UM ÚNICO PROJETO EM DEFESA DA AMAZÔNIA

Localizada no coração da Amazônia brasileira, a UFPA, autarquia pública federal, criada em 1957, caracterizada como universidade *multicampi*,² vem, ao longo dos últimos anos, assumindo o seu lugar de importância para o desenvolvimento regional. Nessa direção, tem envidado esforços no sentido de atender às demandas sociais, científicas e tecnológicas que o Norte do país demandam. Para tanto, seus

² A UFPA interiorizou-se e, além do campus de Belém (onde fica localizada a sua administração central, sede e foro), conta hoje com mais 11 campi instalados nos seguintes municípios: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure e Tucuruí.

recursos financeiros e capital humano tornaram-se investimentos importantes e necessários em favor da sociedade local, de seus desafios e de sua complexidade. Para a UFPA, é este sentido de desenvolvimento regional que tem colocado a instituição em destaque no cenário nacional e internacional.

Assim sendo, a UFPA assume no seu PDI em vigor (2016-2025) a **missão** de "produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável" (PARÁ, 2016). Isto porque, para a instituição, o sentido contemporâneo da UFPA está em projetá-la para o bem estar das populações diversas de seu entorno, de modo a garantir-lhes ensino superior de qualidade; produção de conhecimentos, geração de tecnologia e projetos de inovação que lhes favoreçam.

Mas, a assunção de tamanho desafio, não significa desconhecer os problemas que a região vive, principalmente no que diz respeito à economia pautada na exportação de produtos agrícolas, minerais e pecuária, responsáveis pelo desmatamento e emissão de carbono. Justamente por estar localizada no coração da floresta Amazônica, a UFPA considera necessário atuar cientificamente para superar os problema que este modelo econômico impõe e que, não raro, afeta os processos de escolarização de crianças, jovens e adultos da região.

Em face disto, o ICED, unidade da UFPA particularmente responsável em tratar do tema da Educação na instituição, define, em seu PDU, a **missão** de: "Formar profissionais da educação e produzir conhecimentos comprometidos com o desenvolvimento sócio-educacional e cultural da Amazônia, na perspectiva da construção de uma sociedade justa, sustentável inclusiva e democrática".

É sobre os problemas educacionais, que o PPGED, em especial, como subunidade pós-graduada da UFPA, localizado no ICED, problematiza, investiga e debate. Seus projetos de pesquisa versam sobre as políticas educacionais, a formação de professores e os processos de escolarização em articulação com as questões étnicas, de gênero e de direito. Assim, no bojo do perfil institucional da UFPA, o PPGED se coloca como subunidade que, a partir da educação, corrobora a sua missão institucional e a missão do ICED. Afinal, não são menores os desafios que a região enfrenta no campo da educação. Em tal contexto, visando o bem estar da população amazônica, a educação

indígena, a educação quilombola e a educação ribeirinha estão, em especial, no centro das nossas preocupações. É com os olhos voltados, principalmente, para essas realidades que o Programa, como muito bem é ressaltado no PDI da UFPA (PARÁ, 2016), se dispõe a contribuir com o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024, sem perder de vista a integração econômica, social, cultural e educacional que as novas tecnologias exigem.

2.2 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

O PPGED/UFPA tem seu nascedouro na década de 1980, quando um grupo de professores do antigo Centro de Educação (hoje ICED) criou o SPE, órgão de assessoramento técnico-científico destinado à coordenação, execução e divulgação de pesquisa e de curso de pós-graduação, tendo como referência a realidade regional. Por meio do SPE iniciou-se na UFPA, no interior do Centro de Educação (extinto em 2008 para dar lugar ao ICED), em 1984, o primeiro Curso de Especialização em Educação – o Curso de Especialização em Educação e Problemas Regionais, que permitiu um aprofundamento de questões teóricas da educação e inseria graduandos em Licenciatura na prática de pesquisa no campo da Educação. É nesse momento que há, pela primeira vez, no contexto do Curso de Pedagogia a preocupação em se criar laços sólidos entre o ensino e a pesquisa.

Em 1993, o grupo de docente do SPE cria o Mestrado em Educação: Políticas Públicas, aprovado pelo CONSEPE, Resolução de N° 2.025, de 16 de setembro de 1992. Iniciou-se, então, uma nova fase na história institucional do Centro de Educação da UFPA, na qual se observa o fortalecimento de grupos de pesquisa e o amadurecimento teórico-metodológico de investigações no campo.

Em 2003, a CAPES aprova o Mestrado Acadêmico, Portaria de n° 1585 de 20 de junho de 2003, e, em 2008, o curso de Doutorado, Portaria n° 87 - DOU de 18/01/2008. Originalmente, o programa compunha 02 linhas de pesquisa: Políticas Públicas Educacionais; Currículo e Formação de Professores. Em 2011 a Linha Formação de Professores foi dividida, gerando duas linhas: a Linha Educação, Cultura e Sociedade; e a Linha Educação: Currículo, Epistemologia e História. Em 2014 o Programa passa por

uma profunda reformulação, faz revisão no seu Regimento, desenho curricular e linhas de pesquisa. Após esta mudança, o programa é avaliado pela CAPES com *nota 5*, tornando-se um *programa consolidado*, e assume a responsabilidade em realizar avaliações periódicas no quadriênio seguinte, a partir de um plano de autoavaliação, elaborado e aprovado pelo Colegiado em 2019, que foi, inclusive, utilizado na construção deste Plano Estratégico.

As diplomações de mestres e doutores acumuladas ao longo de seus 18 (dezoito) anos de existência, fez do PPGED, prioritariamente, um polo de formação de professores para atuar nas universidades. A autoavaliação realizada no quadriênio que passou deram conta de identificar um número significativo de egressos que hoje trabalha na graduação e na pós-graduação (PARÁ, 2019b). Alguns atuando, inclusive, no próprio Programa.

Internamente, o PPGED funciona sob um regime de *gestão democrática*. A coordenação e a vice-coordenação são ocupadas por docentes escolhidos via eleição direta. O Colegiado é formado paritariamente por docentes e discentes, além dos funcionários que exercem função técnico-administrativa. Todos os temas são discutidos nas reuniões ordinárias e extraordinárias. As comissões, formadas nessas reuniões, são compostas por representantes de todos os segmentos do Programa e sua estrutura interior constituída por instâncias que garantam oportunidade a todos, como a Comissão de Bolsas, e a permanência qualificada, como o serviço de Coordenação Pedagógica, criado para atender estudantes com dificuldades. O credenciamento docente ocorre via Edital e o processo seletivo para o ingresso de estudantes, além de ocorrer por meio de etapas que asseguram transparência e fases recursais, tem ofertado vagas especiais para indígenas, negros, quilombolas, pessoas com deficiência e demandas do PADT.

A experiência de gestão corroborou a promoção de um projeto de autoavaliação vigoroso com a constituição, em 2015, da Comissão de Avaliação do Programa (CAP), destinada especialmente a acompanhar a produção docente, que foi ampliada com a instituição da Comissão de Autoavaliação, em 2019. Com a CAP e a Comissão de Autoavaliação, o Programa passou a realizar anualmente Seminários de Avaliação, apresentando e discutindo dados e desempenho (PARÁ, 2019a). Hoje, feita por avaliadores externos e comissões internas, o processo de avaliação tornou-se mais

participativo, colaborativo e contínuo. Trata-se, portanto, de um *programa com sólida experiência de autoavaliação*.

O Programa também tem *forte vínculo com a graduação*. A totalidade de seus docentes, com a exceção das professoras aposentadas, que trabalham sob regime de contratação voluntária, atua na graduação e orienta bolsistas de IC. Este vínculo se fortalece ainda mais com as atividades de Estágio Docência dos bolsistas da pós na graduação. Isto promove uma formação mais sólida na graduação ao tempo em que favorece a formação teórico-prática mais consistente na pós.

Em relação à sua produção científica, o PPGED avança concretamente. Hoje atua fazendo intercâmbios regional, nacional e internacional. Os professores coordenam e participam de 43 projetos, que integram estudantes de graduação da UFPA, estudantes do PPGED, estudantes e professores do PROCAD Amazônia (que integra discentes e docentes da UNIFAP e da UERR), pesquisadores de outras universidades da Amazônia, pesquisadores de universidades de outras regiões do país, pesquisadores de universidades internacionais e estudantes do DINTER UEMA. Todo esse intercâmbio, que também ocorre com os doutorados sanduíche, vem resultando na publicação de produtos em parceria que fazem do PPGED um *Programa vocacionado para atuar em rede*, fortalecido também com a presença de membros externos em todas as bancas de qualificação e defesa, além de convidados frequentes nos seminários das linhas³ e nos seminários nacional e internacional do Programa⁴.

Conforme seu regimento interno (PARÁ, 2017), o programa tem por *finalidade* a formação do educador pesquisador e como *objetivo*:

I - possibilitar espaços formativos capazes de estimular, constituir e fortalecer acúmulos teórico-práticos em torno do fenômeno educativo, em geral, e dos grupos vinculados às Linhas de Pesquisa que alicerçam o Programa;

II - assegurar a qualificação e a titulação acadêmica de profissionais para atuarem no campo educacional, na docência do ensino superior e na pesquisa, tornando- os capazes de produzir e implementar projetos voltados à área da educação nas múltiplas dimensões e relações que a conformam e a constituem;

³ As linhas ofertam, bianualmente, colóquios que contam com a presença de convidados externos de universidades brasileiras e universidades do exterior.

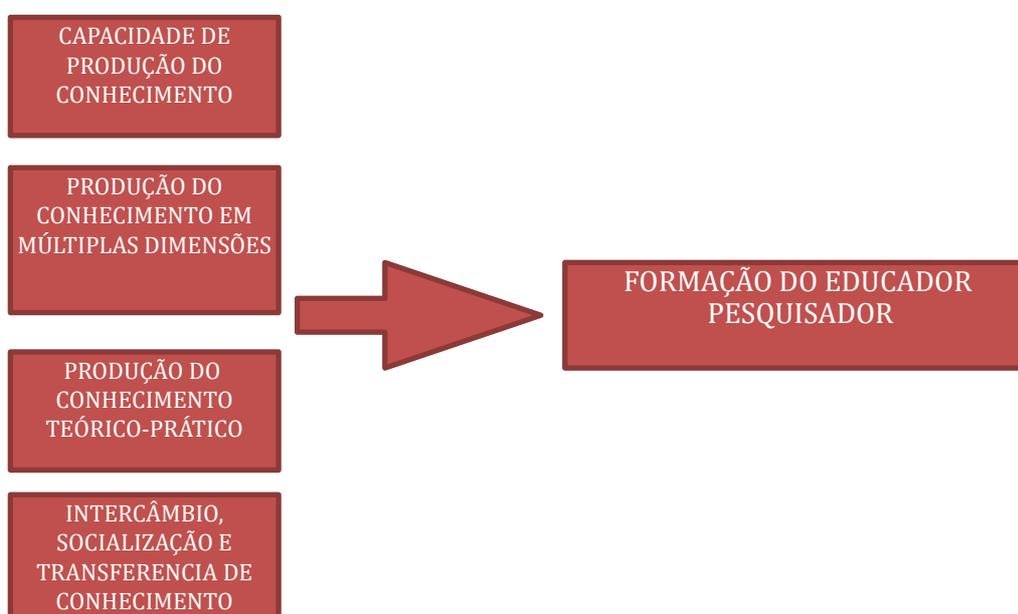
⁴ O Programa oferta, em permuta com os Colóquios das Linhas, os seus seminários: XIV o Seminário Nacional de Políticas Educacionais e Currículo, que está na sua 14a. Versão, e III Seminário Internacional de Políticas Públicas Educacionais, Cultura e Formação de Professores, que está na sua 3a. Versão.

III - desenvolver a autoria dos docentes e pós-graduandos visando aprimorar a capacidade de organizar ideias e exprimi-las sob a forma de textos escritos constitutivos da produção de conhecimentos e saberes relacionados ao campo educacional;

IV - Estabelecer intercâmbios acadêmico-científicos com outras instituições visando promover o diálogo entre pesquisadores, pós-graduandos e grupos de pesquisa em torno das investigações, e seus produtos, originários das práticas investigativas e formativas realizadas nos programas associados (PARÁ, 2017, p. 1)

Com vistas à *formação do educador pesquisador* e os objetivos do Programa, definiu-se, em articulação com o PDI da UFPA, 4 eixos, a partir dos quais gerou-se sua missão, visão de futuro e princípios.

Figura 1 - Eixos Norteadores



2.2.1 Linhas de Pesquisa

Os eixos acima, que conduzem a *formação o educador pesquisador no PPGED*, são desenvolvidos pelas três Linhas de Pesquisa que constituem o Programa: a) Linha Políticas Públicas Educacionais; b) Linha Educação, Cultura e Sociedade; c) Linha Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educacionais.

2.2.1.1 Linha Políticas Públicas Educacionais

Contempla estudos sobre as ações do Estado e da sociedade voltadas para a educação, especialmente os pressupostos que fundamentam as políticas públicas educacionais em suas fontes autorais, diretrizes, estratégias organizacionais,

financiamento e políticas de gestão educacional destinadas aos diferentes níveis e modalidades do sistema educacional; as políticas das reformas educativas enquanto formas de organização e regulação social e investigações sobre práticas da sociedade civil e dos movimentos sociais relacionados à educação.

2.2.1.2 Linha Educação, Cultura e Sociedade.

Compreende estudos e investigações que problematizam a Educação em meio à formação do sujeito, à cultura e às condições históricas das sociedades. Trata a educação na sua historicidade e a escola, em particular, com seus currículos e práticas pedagógicas, com base nas representações e ações coletivas dos sujeitos. Destaca, em específico, os processos históricos de escolarização e atendimento à criança, jovens e adultos da Amazônia, assim como projetos e programas oficiais de educação analisados a partir dos sujeitos neles envolvidos. Pesquisas vinculadas a esta linha têm privilegiado estudos sobre: representações sociais e juventude na Amazônia; educação, cultura e corporeidade; cultura escolar; práticas educativas de esporte e lazer; pensamento freireano; desigualdade de oportunidades e resultados educacionais; teorias e epistemologias da educação; filosofia e ensino de filosofia; movimentos sociais e educação; estudos culturais e educação; gênero e relações étnico-raciais; educação e direitos humanos.

2.2.1.3 Linha Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educacionais

Desenvolve estudos e investigações que problematizam os processos de formação docente face às recorrentes demandas de mudanças visando a qualificação da ação educativa em instituições escolares. Para isso, analisa os processos formativos no âmbito da formação inicial e continuada que ocorrem com vistas à atuação nesses espaços educativos, em diferentes níveis de escolarização. As investigações desenvolvidas consideram os contextos socioculturais em que esses processos ocorrem e fazem parte do conjunto de ideias compartilhadas em um determinado momento histórico.

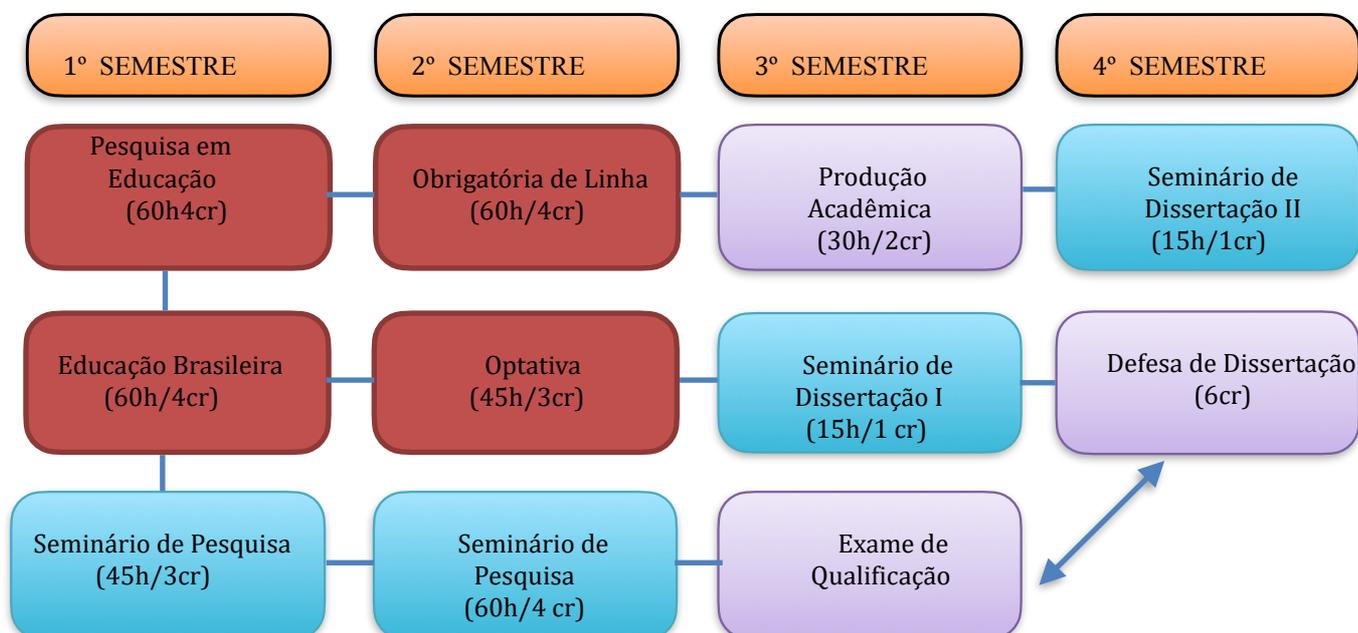
2.2.2 Desenho Curricular

O currículo dos cursos incluem: disciplinas obrigatórias de curso (Mestrado e Doutorado), disciplinas obrigatórias de Linhas, seminários de pesquisa, disciplina optativa, produção acadêmica, exame de qualificação e Defesa. O curso de Mestrado é realizado em 24 meses e o curso de Doutorado em até 48 meses.

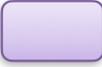
2.2.2.1 O Mestrado

O mestrado encontra-se composto de 28 créditos, distribuídos entre disciplinas obrigatórias e atividades. As disciplinas obrigatórias são constituídas de dois componentes: obrigatória de curso e obrigatória de linha. As disciplinas obrigatórias de curso são: Pesquisa em Educação e Educação Brasileira, que devem ser cumpridas no 1º semestre do curso, além de Seminários de Pesquisa (I e II), que devem ser cursados nos dois primeiros semestres do curso. A disciplina de Linha é compartilhada com os alunos do doutorado e deve ser cumprida no 1º ou no 2º semestre do curso e abordam conteúdos afeitos às linhas. A disciplina eletiva deve ser cumprida no primeiro ano do curso e escolhida dentre um elenco de disciplinas ofertadas nos dois semestres do ano letivo. As atividades são: Produção Acadêmica (publicações, participação no grupo de pesquisa, participação em eventos e proficiência em língua estrangeira), Exame de Qualificação e Defesa. A defesa é realizada em seção pública e avaliada por uma banca constituída pelo orientador e mais dois docentes (um interno e outro externo).

Figura 2 - Desenho Curricular do Mestrado



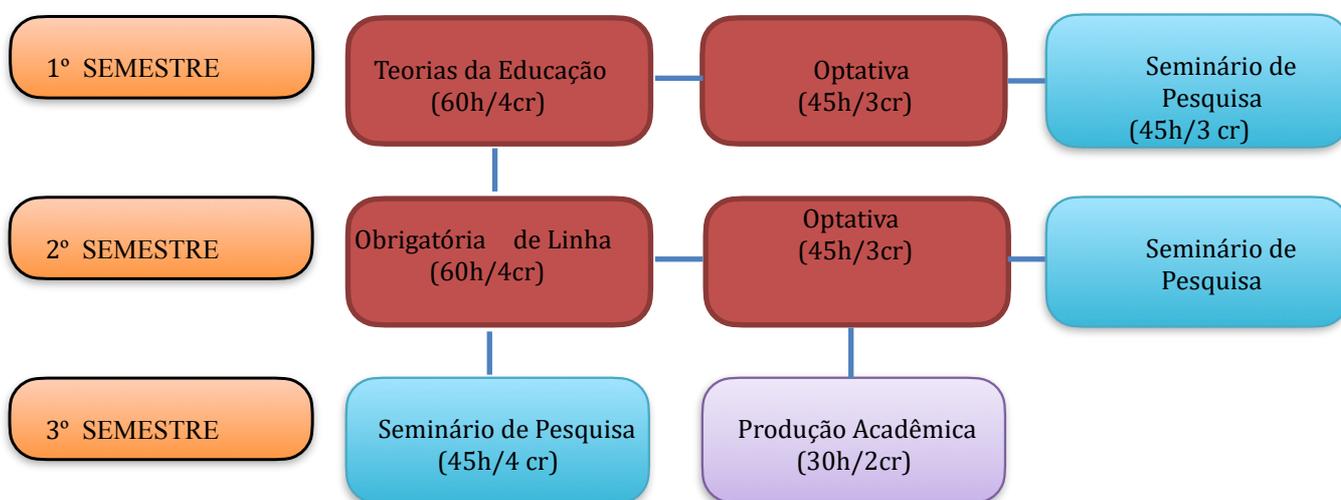
Legenda:

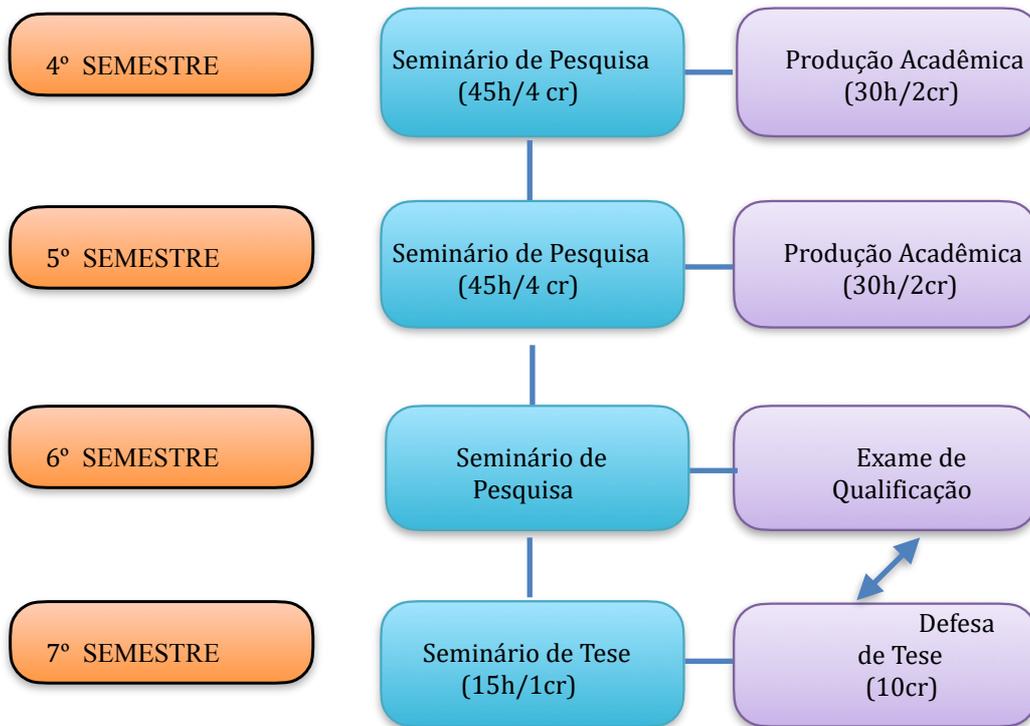
-  Disciplinas: Obrigatórias de Curso, Obrigatória de Linha e Optativa
-  Seminários de Pesquisa (orientações da dissertação)
-  Atividades

2.2.2.2 O Doutorado

O doutorado está composto de 48 créditos, distribuídos entre disciplinas obrigatórias e atividades. As disciplinas obrigatórias são constituídas de uma disciplina obrigatória de curso, uma disciplina obrigatória de Linha e duas disciplinas optativas. A disciplina obrigatória de curso é: Teorias da Educação, que deve ser cumprida no 1º semestre do curso. A disciplina obrigatória de Linha é compartilhada com o aluno do mestrado e deve ser cumprida no 2º semestre do curso. As disciplinas optativas devem ser cumpridas no primeiro ano do curso e escolhidas dentre um elenco de disciplinas ofertadas nos dois semestres do ano letivo. As atividades são: Produção Acadêmica (publicações, participação no grupo de pesquisa, participação em evento e proficiência em língua estrangeira), Exame de Qualificação e Defesa. A defesa é realizada em seção pública e avaliada por uma banca constituída pelo orientador e mais quatro membros.

Figura 3 - Desenho Curricular do Doutorado





Legenda:

- Disciplinas: Obrigatórias de Curso, Obrigatória de Linha e Optativa
- Seminários de Pesquisa e Seminário de Tese (orientações da Tese)
- Atividades

A estrutura e funcionamento do PPGED, em articulação com o perfil da UFPA e com o de sua unidade – o ICED – se apresenta, então, como *formador do educador pesquisador no contexto da Amazônia Brasileira*. Na qualidade de subunidade de pós-graduação, se organiza com vistas à produção do conhecimento, um conhecimento pautado na relação teoria-prática, nas múltiplas dimensões do conhecimento científico na área da educação e na compartilha das reflexões e teses por ele defendidos. Isto tudo desenvolvido respeitando-se os princípios que norteiam a pós-graduação na instituição, conforme declarados no regimento de Pós-graduação da UFPA:

- a) competência técnico-científica do corpo docente para a promoção do curso, caracterizada pela existência de grupos de pesquisa com produção intelectual relevante, em termos quantitativos e qualitativos, capazes de assegurar regularidade e qualidade às atividades acadêmicas nas áreas de concentração fixadas;
- b) núcleo de docentes necessário para garantir regularidade e qualidade das atividades de ensino, pesquisa e orientação, considerados o regime de dedicação ao Programa, número e

- produtividade de seus integrantes na(s) área(s) de concentração e o número de discentes previstos no projeto acadêmico do curso;
- c) infra-estrutura de ensino e pesquisa adequada para as atividades previstas, consideradas: instalações físicas, laboratórios, biblioteca, recursos de informática acessíveis para docentes e discentes, conexões com a rede mundial de computadores, condições de acesso às fontes de informações multimídia e apoio administrativo, bem como demais elementos relevantes para o desenvolvimento do Programa;
 - d) flexibilidade curricular, que atenda à diversidade de tendências do conhecimento e ofereça amplas possibilidades de aprimoramento científico, técnico e cultural;
 - e) abertura a candidatos com diferentes formações profissionais definidas no projeto do curso;
 - f) integração com as atividades de graduação (PARÁ, 2009, p. 3).

Nestes termos, o programa define sua missão, visão de futuro e princípios próprios. Estes três pontos serviram de base para construção das metas e ações para o quadriênio, perfazendo as diretrizes estratégicas de seu planejamento.

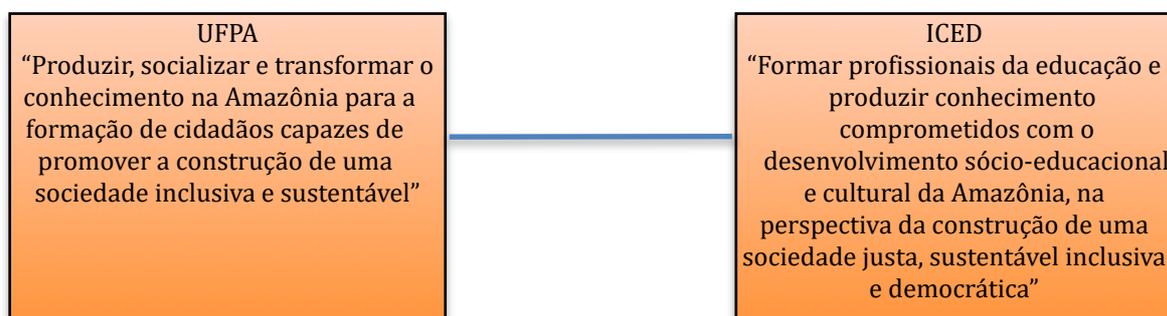
3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Para o PPGED, sua missão institucional define sua razão de ser, explica o sentido de sua existência social e lugar que ocupa no contexto da realidade regional, nacional e internacional.

3.1 MISSÃO

A partir de seu coletivo, o PPGED, com base na missão institucional da UFPA e do ICED, além do regimento do Programa, discutiu sua missão.

Figura 4 - Missões da UFPA e do ICED



A missão do PPGED, enquanto espaço de promoção do conhecimento científico e de *formação educador pesquisador*, compartilhando as perspectivas definidas pela UFPA e pelo ICED, ficou assim estabelecida:

"Produzir e socializar a partir da Amazônia, sua cultura e desenvolvimento sócio-econômico, conhecimentos no campo da educação comprometidos com a transformação da sociedade na direção de um mundo ético, democrático, auto-sustentável, com justiça social e que promova a inclusão e respeite a diversidade".

3.2 PRINCÍPIOS

A definição da missão do PPGED, lastreada pela história de luta do programa em defesa da democracia e da justiça social, em consonância com os avanços da UFPA, maior universidade do Norte do país, por sua dimensão e número de estudantes, docentes e técnicos, estabeleceu como princípios norteadores de suas ações:

- A participação como elemento desencadeador das ações realizadas;
- A defesa do ensino público, gratuito, estatal, de qualidade em todos os seus níveis e modalidades;
- A valorização e autonomia didático-científica;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- A flexibilidade dos métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- A defesa dos direitos humanos e da diversidade étnica e cultural;
- A preservação do meio-ambiente e promoção do desenvolvimento auto-sustentável;
- O estímulo e o apoio à produção acadêmica qualificada.

3.3 VISÃO DE FUTURO

Nos seus 18 anos de história, a contar do credenciado do Programa pela CAPES, o PPGED foi assumindo um lugar de destaque na região e, com a presença de seus docentes em instituições científicas, tem sido reconhecido pela capacidade de realizar

formação pós-graduada de qualidade. Com a nota 5 ocorrida no encerramento do quadriênio 2013-2016, o grande desafio para o futuro é o Programa avançar na sua internacionalização, sem perder de vista os princípios que norteiam sua prática. Assim sendo, seu coletivo definiu como visão de futuro:

“Ser referência e reconhecido regional, nacional e internacionalmente pela qualidade da formação ética, acadêmica e humana pós-graduada que oferece ao produzir conhecimento, inovação e práticas no campo da educação”.

Tal visão expõe à comunidade universitária o que o PPGED almeja para o futuro, que perspectiva aponta para o amanhã; para onde caminha, o que deseja alcançar a médio e longo prazos. É neste sentido que, além de manter o nível de qualidade e de consolidação já alcançados, pretende *inserir-se internacionalmente* na produção científica no campo, promover o intercâmbio de docentes e discente para que seu escopo de reflexão avance em termos de escala de compreensão dos problemas educacionais no mundo, no qual a Amazônia ocupa um lugar particular com seu bioma e cultura ameaçados.

3.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICO

- 1) Defender a educação pública e processos de inclusão;
- 2) Produzir conhecimento científico comprometido com a ética;
- 3) Ampliar e consolidar relações internacionais e fomentar intercâmbios;
- 4) Estimular a participação de docentes e discentes em associações científica;
- 5) Aprimorar a gestão democrática;
- 6) Melhorar e fortalecer a governação dos processos internos;
- 7) Ampliar e qualificar o espaço físico acadêmico;
- 8) Formar pesquisadores críticos aptos ao mundo do trabalho;
- 9) Primar pela qualidade das dissertações e teses, assim com estimular a publicação em periódicos qualificados;
- 10) Fomentar a participação em eventos regionais, nacionais e internacionais;
- 11) Aplicar e aprimorar o processo de ingresso de novos docente e fazer o de acompanhamento da produção de DP;

12) Valorizar a diversidade, defender os direitos humanos e o desenvolvimento

Auto-sustentável

3.5 MAPA ESTRATÉGICO

Com base em sua missão, princípios e visão de futuro, o Programa traçou seu mapa estratégico para alcançar seus objetivos e avançar na direção de uma maior inserção internacional, sem se descuidar do trabalho que vem realizando em escala regional e nacional.

Figura 5 - Mapa Estratégico DO PPGED



Ao desenvolver o plano estratégico esquematizado na figura 5, se estará dando prosseguimento a um modelo de planejamento já realizado pelo Programa e que o tornou francamente exitoso nos últimos anos. Trata-se de um plano que, determinado pela sua missão e inspirado na visão de futuro que projetou, articula três dimensões de gestão: a social, a acadêmica e a administrativa. Nesta direção, executará o plano tático construído sob a estrutura de 4 eixos articulados: objetivos estratégicos, indicadores, metas e monitoramento.

A partir da missão, princípios e visão de futuro, o plano estratégico, que mobiliza as três gestões indicadas no mapa estratégico, foi construído em 5 perspectivas de atuação do Programa:

- 1) Impacto social do Programa na esfera pública;
- 2) Intercâmbio e inserção internacional;
- 3) Modernização da infra-estrutura e qualificação de recursos humanos;
- 4) Integração de egressos no mundo do trabalho e prosseguimento na pesquisa;
- 5) Desempenho qualificado de docentes e discente.

A perspectiva 1, que trata do “Impacto social do Programa na Esfera Pública”, tem por finalidade aferir em que medida o Programa vem atendendo às camadas mais vulneráveis da sociedade. Nesta direção, verifica, ainda, a participação de seus seguimentos no atendimento de minorias, na liderança em entidades de classe, assim como em projetos e políticas em defesa dos direitos sociais.

A perspectiva 2, voltada para o “Intercâmbio e Inserção Internacional”, tem por finalidade avaliar o quanto o Programa tem conseguido estabelecer interlocução com pesquisadores e instituições de outros países. Assim, procura averiguar as estratégias utilizadas para que este processo de interlocução avance. Também verifica em que medida a produção científica do programa tem sido capaz de se fazer presente junto a entidades científicas da área.

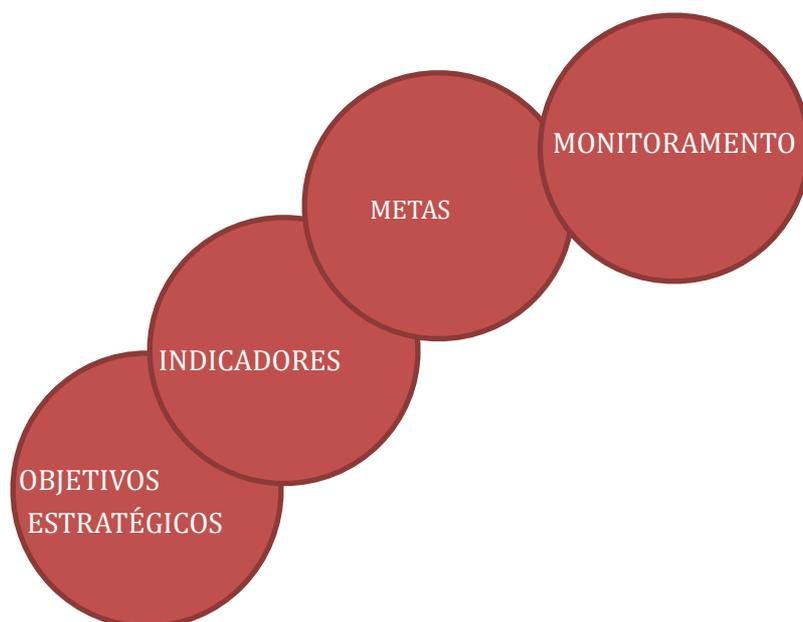
A perspectiva 3, aborda a questão da “Modernização da infra-estrutura e qualificação de recursos humanos”. A ideia é acompanhar as condições físicas e de pessoal do Programa. Nesta direção, avalia a capacidade do programa de oferecer infra-estrutura para que docentes, discentes e técnicos/as possam realizar seu trabalho a

conteúdo. Destaca, em particular, o acompanhamento do modelo de gestão democrática que o programa vem adotando desde 2014, no qual todas as decisões são compartilhadas, discutidas e aprovadas no coletivo. O modelo de gestão participativa tem sido um dos grandes desafios do Programa, que é formado por um colegiado composto com o mesmo número de docentes e discentes, além de técnicos-administrativos.

A perspectiva 4, que avalia a "Integração de Egressos no mundo do trabalho e prosseguimento na pesquisa", visa avaliar a destinação dos ingressos no mercado de trabalho, considerando-se a formação crítica recebida no processo de formação. A intenção é averiguar o grau de empregabilidade dos egressos, se estão conseguindo se inserir na educação pública. Também objetiva verificar a permanência do egresso na pesquisa e seus veículos com grupos de pesquisa.

A perspectiva 5, referente ao "Desempenho qualificado de docentes e discentes", avalia não só a publicação e transferência dos conhecimentos produzidos no Programa, mas sua qualidade em termos éticos. Em relação às teses e dissertação, a aferição se dá pelo nível elevado dos membros das bancas. A respeito das publicações em periódicos, a avaliação é feita com base nos estratos dos periódicos. A partir da avaliação do último quadriênio o programa vem fazendo o acompanhamento das publicações no sentido de que venham a ocorrer em periódicos de estratos mais elevados.

Figura 6 - Eixos de Execução do Plano Estratégico



Assim, partiu-se para a organização do Plano Estratégico, orientado pelas 5 perspectivas anteriormente apresentadas e constituído dos 4 eixos acima figurados. Importa destacar que as cinco perspectiva englobam um número significativo de indicadores a partir dos quais foi possível estipular metas exequíveis.

Quadro 2 - Painel de Aferição de Desempenho – PPGED

PERSPECTIVAS E RESULTADOS INSTITUCIONAIS						
1) IMPACTO SOCIAL DO PROGRAMA NA ESFERA PÚBLICA						
Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas				Monitoramento
		2021	2022	2023	2024	
Defender a educação pública de qualidade e processos de inclusão	- Taxa de egressos atuantes em instituições públicas e em ações políticas em defesa da educação pública	100%	100%	100%	100%	Coordenação, Docentes, Discentes e Técnicos-administrativos
	- % de docentes e discentes engajados movimentos em defesa da educação, dos direitos de minorias	50%	60%	60%	70%	
	- Índice de participação de DP em projetos de atendimento à populações mais vulneráveis	30%	40%	50%	60%	
	- % de vagas ofertadas para deficientes, indígenas, negros, quilombolas e PADT	10%	10%	20%	20%	
Valorizar a diversidade, defender os direitos humanos e o desenvolvimento Auto-sustentável	- % de docentes, discentes e técnicos líderes de movimentos sociais, entidades de classe, projetos e políticas em defesa da educação, da vida e do meio ambiente	30%	40%	50%	60%	Coordenação, Docentes, Discentes e Técnicos-administrativos

2) INTERCÂMBIO E INSERÇÃO INTERNACIONAL

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas				Monitoramento
		2021	2022	2023	2024	
Ampliar e consolidar relações internacionais e fomentar intercâmbios	- Taxa de suporte técnico a submissões de projetos para Editais de fomento de intercâmbio internacional	100%	100%	100%	100%	Coordenação e Docentes
	- Percentual de editais de processos seleção com a garantia de ingresso de estrangeiros	100%	100%	100%	100%	
	- Percentual de participação de editais de fomento à presença de estrangeiros no programa: docentes e discentes	100%	100%	100%	100%	
	- Percentual de disciplinas com bibliografia estrangeira	80%	90%	100%	100%	
	- Percentual de publicações em periódicos internacionais	10%	10%	15%	15%	
	- Taxa de DP cadastrados em grupos e redes de pesquisa de outras instituições	80%	80%	80%	80%	
	- Taxa de DP que participam de projetos de pesquisa coordenado por professores externos	60%	60%	60%	60%	
	- Número de professores visitantes no Programa	Mínimo 2	Mínimo 2	Mínimo 2	Mínimo 2	
Estimular a participação de docentes e discentes em associações científicas.	- Índice de financiamento da anuidade institucional do programa à ANPED	100%	100%	100%	100%	Coordenação e Docentes
	- Percentual de apoio de candidaturas de docentes em entidades científicas	100%	100%	100%	100%	

3) MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS						
Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas				Monitoramento
		2021	2022	2023	2024	
Aprimorar a gestão democrática	- Índice de decisões tomadas com a aprovação do colegiado;	100%	100%	100%	100%	Coordenação e Colegiado
	- Taxa de representação paritária no colegiado	100%	100%	100%	100%	
Melhorar e fortalecer a governação dos processos internos	- % das decisões tomadas com o respaldo de comissões específicas, com representantes de todos os segmentos do Programa	100%	100%	100%	100%	Coordenação, CAP e Serviço de Coordenação Pedagógica
	- Índice de decisões tomadas com base em relatórios aprovados no colegiado	100%	100%	100%	100%	
	- Taxa de atendimento especial a estudantes com dificuldades acadêmicas	100%	100%	100%	100%	
	- % de casos de estudantes com diagnósticos psicológicos e psiquiátricos encaminhados ao serviço de atendimento especial da UFPA	100%	100%	100%	100%	
	- Índice de controle de eventuais evasões de discentes, assim como do tempo de conclusão dos cursos	100%	100%	100%	100%	
	- % de frequência do seminário de auto-avaliação do programa.	100%	100%	100%	100%	
Ampliar e qualificar o espaço físico acadêmico	- % de reforma de salas de aula, secretaria e sala de defesa;	60%	80%	80%	100%	Coordenação e Técnicos-administrativos
	- Taxa de instalação de equipamentos de informática na sala de convivência dos estudantes	50%	50%	60%	100%	
	- Índice de atualização de equipamentos do laboratório de informática dos estudantes	50%	60%	80%	100%	
	- Percentual de manutenção de equipamentos das salas de aula	60%	80%	100%	100%	

4) INTEGRAÇÃO DE EGRESSOS NO MUNDO DO TRABALHO E PROSSEGUIMENTO NA PESQUISA						
Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas				Monitoramento
		2021	100%	100%	100%	
Formar pesquisadores críticos aptos ao mundo do trabalho	- % de empregabilidade/ ocupação de egressos	60%	70%	80%	80%	Coordenação e Docentes
	- % de egressos aprovados em concursos públicos	50%	60%	60%	70%	
	- % egressos participantes de grupos de pesquisa do PPGED	70%	80%	90%	100%	
	- % de egressos líderes de grupos de pesquisa em instituições de ensino superior	30%	40%	50%	60%	
	- % de egressos membros de projetos de pesquisa de DP	60%	70%	80%	100%	
	- % de egressos coordenadores de projetos de pesquisa	30%	40%	50%	60%	
5) DESEMPENHO QUALIFICADO DE DOCENTES E DISCENTES						
Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas				Monitoramento
		2021	100%	100%	100%	
Produzir conhecimento científico comprometido com a ética	- Percentual de teses e dissertações com respaldo na ética	100%	100%	100%	100%	Docentes e Discentes
	- Percentual de teses e dissertações de campo amparadas em TCLE	100%	100%	100%	100%	
	- Percentual de teses e dissertações comprometidas com devolutivas	80%	80%	100%	100%	
	- Taxa de inclusão do tema ética na pesquisa nas disciplinas de epistemologia e metodologia	100%	100%	100%	100%	

Aplicar e aprimorar o processo de ingresso de novos docente e fazer o acompanhamento da produção de DP	- % de publicação de Editais de Ingresso de DP, por ano	100%	100%	100%	100%	Coordenação e CAP
	- Taxa de acompanhamento sistemático da produção dos DP e DC	100%	100%	100%	100%	
	- Taxa de acompanhamento de DC, potencialmente capazes de ingressar no grupo de DP	100%	100%	100%	100%	
	- % de docentes com Estágio pós-doutoral	60%	70%	80%	100%	
	- % de docentes coordenadores de Estágio pós-doutoral	50%	60%	70%	80%	

Com vistas ao cumprimento mais efetivo dos objetivos estratégicos, o Programa já conta com iniciativas que normatizam e regulamentam práticas na direção de seu alcance. Abaixo segue um quadro com tais iniciativas.

Quadro 3 - Iniciativas Estratégicas

Rol de Iniciativas Estratégicas
<ul style="list-style-type: none"> • Submissões de propostas ao Programa institucional de apoio à produção acadêmica – PIAPA/UFPA • Submissões ao Programa de apoio à realização de eventos – PAEV/UFPA; • Aderiu ao Programa de apoio à qualificação de servidores docentes e técnico-administrativos – PADT/UFPA; • Aderiu ao Programa de apoio à participação de discentes da Pós-graduação em eventos científicos – PRO-DISCENTE/UFPA; • Aderiu ao Programa de apoio à cooperação interinstitucional (PACI); • Criação do Serviço de Coordenação Pedagógica, diretamente vinculado à coordenação; • Criação da Comissão de Avaliação do Programa (CAP), que tem por objetivo proceder à avaliação acadêmica da produção científica dos docentes do programa e dos candidatos a credenciamento; • Criação da Comissão de Bolsas, que dá tratamento transparente e democrático aos alunos inscritos a cada ano para recebimento de bolsas de estudo; • Criação e aprovação da RESOLUÇÃO Nº 01/2022 PPGED/ICED/UFPA, que regulamenta os processos de credenciamento e permanência de docentes no Programa; • Criação e aprovação da Instrução Normativa 001/2019, que dispõe sobre os critérios de utilização dos recursos do PROAP para aquisição de passagens a membros externos nas bancas de defesa de dissertação e tese no Programa de Pós-Graduação em Educação; • Criação e aprovação da Resolução Nº 02/2023, que estabelece normas e critérios para a concessão de bolsas de mestrado e de doutorado aos discentes; • Criação e aprovação da RESOLUÇÃO Nº 03/2019, que dispõe sobre Estágio de Pós-doutorado; • Criação e aprovação da Resolução Nº 003/2017-PPGED/ICED/UFPA, que dispõe sobre Estágio Docência aos estudantes; • Criação e aprovação da Resolução Nº 01/2017, que dispõe sobre a concessão de créditos na Atividade Produção Acadêmica para os cursos de Mestrado e de Doutorado; • Criação e aprovação da Resolução N. 03/2017, que dispõe sobre o Exame de Qualificação do Mestrado Acadêmico em Educação; • Criação e aprovação da Resolução N. 04/2017, que dispõe sobre o Exame de Qualificação do Doutorado Acadêmico em Educação; • Criação e aprovação da Resolução N.05/2017, que dispõe sobre a Defesa de Dissertação de Mestrado em Educação; • Criação e aprovação da Resolução N. 06/2017, que dispõe sobre a Defesa de Tese de Doutorado em Educação; • Criação e aprovação da Resolução 01/2016, que estabelece normas complementares ao Regimento do PPGED, sobre coorientação para o mestrado e doutorado; • Criação e aprovação da Resolução 06/2016, que estabelece normas sobre exame de proficiência em língua estrangeira.

Em relação ao monitoramento dos indicadores, como consta no quadro 2, será realizado em conformidade com os objetivos, e pode abranger, em separado ou em conjunto, a Coordenação, os/as docentes, os/as discentes, a CAP e o Serviço de Coordenação Pedagógica.

Em relação às expectativas produzidas neste plano estratégico é necessário frisar que tem respaldo na sua própria história, pois se aplica a um programa *consolidado*, que exerce enorme importância regional, mediante uma realidade educacional de grandes desafios, pois é no Norte que se concentram os mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país e os mais baixos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Ao receber professores da Educação Básica, o Programa se compromete com a qualificação docente para a superação desta realidade, além de preparar docentes para o ensino superior, principalmente para atuar na pós-graduação

O PPGED, enfim, no contexto institucional da UFPA, por meio deste plano, instrumentalizado pelo perfil que construiu ao longo de sua história, monitorará seu desempenho, reconhecendo que variáveis políticas e determinantes econômicos da conjuntura nacional e internacional podem influir no alcance de suas metas. O importante é que, ao se respaldar em índices já tratados com rigor pelo programa ao longo dos anos, qualquer necessidade de reorientação de rumo será feita com segurança.

Importa ainda ressaltar que, além do instrumental frequentemente utilizados pelo Programa para a resolução de seus problemas e dificuldades, como reuniões extraordinárias do colegiado, reuniões de professores, reuniões de estudantes, reuniões do Serviço de Coordenação Pedagógica e da CAP, outros poderão ser utilizados para o alcance de seus objetivos.

REFERÊNCIAS

PARÁ. **Regimento Geral da Universidade Federal do Pará.** UFPA, 2006. Disponível em: https://portal.ufpa.br/images/docs/regimento_geral.pdf

PARÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA (PDI-2016-2025).** UFPA, 2016. Disponível em: <https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/documentos/PDI-2016-2025.pdf>

PARÁ. **Regimento do Instituto de Ciências da Educação.** ICED/UFPA, 2008. Disponível em: <https://iced.ufpa.br/images/Documentos/Regimento-Iced.pdf>

PARÁ. **Regimento Geral de Pós-Graduação.** PROPESP/UFPA, 2009. Disponível em: http://www.propesp.ufpa.br/arquivos/arq_download/documentos/Resolucao_3870_Consepe_ufpa.pdf

PARÁ. **Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Educação.** PPGED/UFPA, 2017. Disponível: <http://ppgedufpa.com.br/arquivos/File/Regimentoint.pdf>

PARÁ. **Plano de Autoavaliação do PPGED.** PPGED/UFPA, 2019a [S.I].

PARÁ. **Relatório de Autoavaliação do PPGED.** PPGED/UFPA, 2019b [S.I].

BRASIL. **Relatório Coleta Capes.** MEC/CAPES, 2019.

BRASIL. **Ficha de Avaliação.** MEC/CAPES, 2020.

BRASIL. **Documento de Área 38 - Educação.** MEC/CAPES, 2019.